

100 NOÇÃO



POR
DETRÁS
DE UM
ROSTO
MEIGO.

"UMA VIAGEM AO SUBMUNDO DO PRAZER"

JOSEPH LONGA

JOSEPH LONGA

POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO, CONTA A ESTÓRIA

DE UMA JOVEM APARENTEMENTE PERFEITA MAS QUE

CARREGA CONSIGO TRAUMAS SOFRIDA DESDE TENRA

IDADE ATÉ AO INÍCIO DA FASE ADULTA.

DESPIDA DE TABÚ E PRECONCEITO CONTA NOS SEUS

MANUSCRITOS TODAS AS SUAS FRUSTRAÇÕES, MEDOS

ÂNGUSTIAS QUE ESSE ACTO TEVE NAS SUAS RELAÇÕES

INTER-PESSOAIS E COMO TEM SIDO A SUA LUTA DIÁRIA

CONTRA OS SEUS DEMÓNIOS INTERNOS.



+244933862498



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Índice

A MALDADE DOS TEMPOS.....	5
DESPEDAÇADO CORAÇÃO	7
NÃO TE PERTENÇO	9
PASSADO REMOTO.....	13
PRAZER NA MADRUGADA	19
INSANO.....	23
CORAÇÃO VAGABUNDO.....	36
DEIXE UMA CRÍTICA, OPINIÃO OU SUGESTÃO!	39





POR

DETRÁS

DE UM

ROSTO

MEIGO...



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

A MALDADE DOS TEMPOS

Uma simples criança, sem noção da vida!

A beleza dela era tão grande quanto a sua inocência!

Não sabia o quão dura era a vida!

Com apenas nove aninhos foi abusada pela primeira vez.

Abusada pela vida, a vida abusou dela até aos seus catorze anos, sem nenhuma experiência e com medo de contar, permitiu que fosse feita escrava.

Tinha medo de contar.

Tinha receio que ninguém acredita-se.

Também, quem acreditaria nela se desde pequena cresceu acreditando que a vida era bela?

Realmente, a vida é bela, dura e egoísta.

Tão bela, que ninguém desconfiou que ela abusava de uma criatura indefesa!

Dura, porque permitiu que uma criança sofre-se tanto e sozinha!

Egoísta, porque não quis partilhar com essa pobre criança a sua beleza!

Só que está criança agora cresceu e decidiu abandonar a vida do



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

mesmo jeito que ela faz!

Agora ela é julgada por ser insegura, ansiosa e deprimente.

Podem crêr que ela faz de tudo para as coisas serem diferentes, pode ser difícil para vocês acreditarem nisso, mais já pensaram o quão difícil é pra ela, ter que acordar todos os dias quando o que ela mais quer é morrer?

Sabem o quão difícil é lutar contra a sua própria mente?

Por isso, não julga ela por cortar os pulsos, ela só cansou de se sentir sozinha, por isso faz os cortes para ter uma companhia.

Não julgue porque você não conhece a dor dela e a batalha que ela trava dia após dia!

Não conheces o peso da culpa que ela carrega nas costas e que lhe aperta e lhe dá um cansaço, a maldade do tempo não fez com que ela se esquecesse de todo mal que passou.

Agora ela vive trancada em seu quarto onde só chora e se culpa por tudo que passou, por não ter sido esperta o suficiente pra por um basta nos abuso que levou da vida.

Então não julguem ela, antes de o fazer tentem conhecer a história dela!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

DESPEDAÇADO CORAÇÃO

A minha mente está uma confusão, onde as emoções vão há mil, não sei diferenciar o certo do errado, a minha mente está a mudar e não tenho como lutar contra isso, mergulhei num mar de amargura, e agora não consigo achar o solo, cansei do amargo que a minha vida está, quero provar outro sabor, mas parece que fui banida.

Estou voando tão alto que não consigo enxergar a superfície, vendo o céu consigo ver quando foi que me perdi, pena que não sei como me reencontrar!

Longe de ser uma mulher perfeita, tem coisas que faço que nunca entenderão, mas só peço que respeitem o que sinto, porque as vezes é tão difícil alcançar o solo.

Pegue a minha mão e verá o quanto tem sido difícil para mim, não posso negar que as coisas têm sido difícil, mas tento manter um sorriso no rosto, mas não significa que não apetece por um basta em tudo.

Porquê que as coisas não podem voltar a ser como antes?

Porquê que tem de ser difícil?

Quem disse que eu consigo lidar com tanta pressão?



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

À vista parece tão bela, que apetece ficar por lá.

Será que devo permanecer?

Também sou humana, o sangue que escorre no meu corpo também é verdadeiro, sofro com as minhas fraquezas, será que é pecado querer experimentar a verdadeira tranquilidade?

Cada pedaço do meu despedaçado coração, quebra-se ao relembrar de tudo!

Encontro-me em um sonho profundo onde tento abrir os olhos e não consigo, tento levantar mas as minhas pernas estão bambas, tento manter a minha mente acordada mas ela recusa-se em continuar lutando, perdi o controle do meu corpo, aonde eu vou, tudo é estranho nada é familiar, perdi o rumo de tudo.

Grito pedindo socorro e ninguém me ouve, o quê que faço? Será que me rendo?

Cadê o solo firme que garantiram que estaria sempre aí?

Quem vai amparar a minha queda?

Melhor continuar dormindo, e depois verei no que dá.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

NÃO TE PERTENÇO

As minhas lágrimas caem sem dó. Hoje o vi chegar de mãos dadas com alguém, e o meu coração permitiu-se rasgar em mil pedacinhos. Não entendo porquê que dói tanto assim, não sei se é pelo facto de mim não ser ela ou pelo facto de te amar em silêncio.

Dói-te amar e não poder dizer nada, te querer sem poder ter. Criei em mim, um espaço especial para ti, que por ironia do destino nunca o visitaste, e mesmo assim não tenho coragem de abri-lo como espaço de visita.

É difícil te amar no anonimato, criar fantasias que sou sua, imaginar o quão gostoso deve ser, ser tocada por você, sentir as tuas mãos a percorrer pelas curvas do meu corpo, sentir os teus lábios sedentos pelos meus, as tuas a dilatar, sentir o teu corpo arrepiar pelo meu toque, enquanto as minhas pernas anseiam pela tua saudação. As vezes sonho com você me possuindo no banco de trás do carro, em um silêncio abrasador em que os únicos sons são os nossos gemidos, os vidros embaciados e as minhas unhas cravadas nas tuas costas suadas. Mas depois vem uma voz que me tira dos meus desvaneios e me lembra que é só um sonho. Por isso que as



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

minhas lágrimas caem, caem sem piedade ou remorso, fiz de tudo para me fazer notar mesmo assim sou invisível para ti. Então me coloco a pensar que talvez a minha timidez não me tenha permitido dar tudo de mim.

Hoje quando te vi, quis correr e me jogar em seus braços e dar um abraço bem apertado, para demonstrar o quanto o meu corpo deseja por ti. Mas lembrei que não sou ninguém no seu mundo, chega até ser estranho saber que não sou alguém nesse teu mundo que entra quase toda gente, e tu seres o meu alguém nesse meu mundo que não entra ninguém.

Queria chegar a ti e dizer o quão especial és para mim, mas fiquei com medo que me dissesse: eu queria querer te amar amor, só de pensar nisso a minha coragem dissipou-se e voltei a me esconder na minha eterna timidez.

Talvez deva mesmo te amar em silêncio, quem sabe o amor mas puro e verdadeiro é aquele vivido em solidão?

Mas também, como é que um sentimento grandioso como o amor, deve ser vivido em silêncio com medo de perder a sua essência por ser compartilhado?



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Talvez o destino esteja com medo do meu amor machucar você, devido a intensidade, então, quer te proteger de mim. Não te pertença!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.





POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

PASSADO REMOTO

Me vejo distante de tudo, longe de mim e da minha história. Sentada em um banco, sentindo a rigidez da madeira nas minhas entranhas, o frio sopra mais húmido que nunca, vejo a calada da noite alcançar a calçada, a brisa suavizava a minha pele como se tivesse encontrado em mim o seu oásis.

O silêncio da noite caiu, o som do pássaro desapareceu e a solidão me encontrou!

Trago comigo, histórias de um passado remoto, onde inúmeras memórias invadem a minha mente, peguei em meu celular com intuito de espantar os meus pensamentos, mas por ironia do destino sintonizei a rádio e ouvi a nossa música a tocar.

Naquele momento, os meus sentimentos foram a mil, um turbilhão de pensamentos invadiram completamente o meu ser, me senti como se tivesse em uma montanha russa onde os sentimentos vão á mil.

Quando dei por mim senti uma lágrima a escorrer pelos meus olhos, passou rapidamente pelas bochechas e estagnou em meus lábios. Foi naquele exacto momento que senti o gosto dos teus beijos, senti os teus lábios quentes nos meus, aquela sensação durou



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

fracção de segundos, até o momento que uma sessão de jogo de luz me trouxe de volta á realidade.

Naquele momento senti uma pitada de dor nos lábios, toquei com os dedos nele e senti a lesão que causei, foi quando vi que só foi um déjà-vu porque jamais seria essa a recepção dos teus lábios.

Nesse momento a decepção em meus olhos foi notória, foi quando desejei que alguém tivesse-me dito que se quisesse o amor conheceria a dor.

Encostei novamente no banco, senti o meu corpo dormente, o meu coração rasgado, a minha respiração ofegante, a minha mente recusava-se a aceitar que já não estavas aí e comecei a agir como uma demente, tudo em mim funcionavrecusava-disfuncional, menos os meus desejos que estavam constantemente pedindo por você!

Precisava ser resgatada de mim e só quem podia fazer isso eras tu, olhei ao redor da praça e não vi ninguém, foi quando um vento frio tomou o meu corpo trazendo consigo o cheiro do seu perfume, senti a minha respiração acelerar, a minha voz começou a falhar, o suor invadiu o meu rosto, senti um calafrio percorrer o meu ser e instalou-se dentro de mim, o medo apoderou-se, a minha visão



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

ficou borrada quando vi você de mãos dadas com outro alguém, esfreguei os olhos na tentativa de me convencer que estavas sozinho, mas aquela imagem não saía de mim, tirei o fio que tinhas me dado e coloquei no banco antes de sair a correr.

Pus-me a chorar porque não me convenci que tinha perdido, sei que já se passou mais de um mês que não te vejo, mas ainda tinha esperança de te ter de volta em meus braços, corri tanto até ouvir uma voz a chamar por mim, as minhas pernas ficaram bambas, as minhas mãos trémulas e a minha visão turva, não conseguia acreditar na mensagem que o meu cérebro transmitia, até ao momento que o meu corpo arrepiou com o teu toque.

Fiquei em choque, tentei olhar para trás mas o meu corpo não correspondeu, eu sabia que eras tu, e sabia que tinha que fazer alguma coisa, sabia que tinha que dar um cheque mate, foi quando reuni forças suficiente e virei-me e fui direito para os teus lábios. Demos o beijo mais demorado e gostoso de sempre, depois daquilo que pareceu ser uma eternidade, enterrei a minha cabeça nos teus ombros, depois de alguns segundos a imagem de uma garota ao teu lado me trouxe de volta para realidade, e amaldiçoei mentalmente o meu bom senso, porque me toquei que já não existia mas nós, tentei soltar-me dos teus braços mas você me puxou de volta, sem saber o



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

que fazer deixei-me levar pelo momento, senti as suas mãos em meu cabelo, e com uma voz rouca falou baixinho: senti a tua falta, pensei que havia te perdido de vez, o meu coração pulou de alegria não podia acreditar que era verdade, era tudo que sempre sonhei nos últimos dias, e está aí a se realizar e eu não conseguia acreditar, até ao momento que ele fez a situação do meu livro favorito: Não sei de que matérias são feitas as almas, mas tenho a certeza que será eterno o nosso amor.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.



**PARENTAL
ADVISORY
EXPLICIT CONTENT**



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

O
MEU
OUTRO
LADO...



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

PRAZER NA MADRUGADA

Não lembro bem, eram por volta das 20, 21 horas talvez...

Por quê é que você agi sempre dessa forma?

Tínhamos marcado um encontro por essas horas num sítio que já não me lembro...

Como sempre, você estava toda, toda, humm, deixa estar...

Você estava um pouco receiosa, preocupada, com medo de alguma coisa, de alguém, sei lá, mas estavas.

Eu peguei na sua mão e disse:

O que foi?

E tú só dizia, temos que sair daqui agora!

Vamos! Já não quero ficar aqui.

Mas por quê?

Você não sabia me responder...

Depois de tanta luta você finalmente se acalmaste, ta bem podemos ficar aqui! Disseste.

Eu achei estranha essa mudança repentina, mas não queria mais insistir no assunto.

Ai o tempo foi passando e com trocas de beijos e carícias as coisas começaram a ficar mais intensa, até eu começar a colocar a minha



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

mão nas tuas coxas grossas, e como de costume dizias pra parar mas não dei ouvido pra você porque eu sabia que estavas louca com o movimento que eu fazia...

Depois houve uma explosão de prazer, eu subia a mão cada vez mais até chegar na tua vagina que por sinal estava toda molhada...

Ficaste corada cheia de tesão, suplicando que eu coloca-se mas decidi prolongar ainda mais...

Comecei fazendo uns movimentos com os dedos alternadamente, algumas vezes devagar e outras vezes de forma rápida e você começou a soltar uns gemidos de prazer...

Eu bem que queria terminar mas me segurei e ficamos apenas por ai, fazendo sexo sem penetração.

Depois de saciada você disse nos meus ouvidos: agora é a minha vez! Quero que gozes do mesmo jeito que eu gozei.

Começaste de uma forma desajeitada, tremendo como se fosse a primeira vez. E foi mesmo!

Eu olhei bem nos teus olhos e disse: eu confio em você, faça sem pressa, sem cobrança.

Foi como se esperavas ouvir aquilo, logo se acalmaste, e olhando pra mim, disseste: agora prometo acertar!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Começaste a brincar com ele, aos poucos ficaram conectados, um respeitando o outro, sincronia total.

Você só dizia, não me cospe, por favor não me cospe.

Preciso terminar em grande, quero mostrar a você que estou aprendendo direitinho.

Me dê essa chance, quero aprender com você!

Hipnotizado, prometeu se comportar!

Começaste chupando as bolas, esmagando os pêlos sem dó.

Fiquei arrepiado, você aprendeu direito, disse pra mim!

Vi o teu lado safada, quando subiste até a torre...

Começaste a falar sobre anatomia, sobre as zonas sensíveis do corpo enquanto fazias um broxe gostoso!

Eu fiquei tenso: você odeia medicina!

Sim, mas amo corpo! Respondeste.

Começaste a chupar com mais intensidade, quanto mais gemia mais intenso se tornava.

Pediste "desculpa" mas não paraste, dizias apenas: confia em mim, apenas confia!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.





POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

INSANO

Não me toca! Disse com um tom agressivo.
Ficaste tensa, sem jeito, sem reacção.
Fiz alguma coisa? Perguntaste com uma voz doce e suave.
Apenas, não quero ser tocado! Respondi sereno.
A curiosidade pairava no ar!
Fiz alguma coisa de errado?
Já não gostas de mim?
Você me odeia!
Perguntas essas, que não tinhas respostas.
O dia foi passando, a curiosidade aumentava.
Meu silêncio era o pior castigo!
Por favor, me fale! Suplicaste.
Não fazias ideia, do que se passava.
Sou perverso, pra um mundo calmo.
Consegues perceber?
Não me julgue, por favor!
Não sou louco, apenas um ser humano diferente...
Escondo um mundo, com o pior das trevas.
Eu sou penso em sexo, faço sem prazer, sem dó!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Ficaste apreensiva, tensa, com o que acabaste de ouvir!
As mãos pareciam trémulas, ficaste branca. Pediste um copo com
água e açúcar.
Conseguiste se recompor e querias saber mais a meu respeito.
Tens certeza?
Acenaste com a cabeça, dizendo que sim.
"Aprendi a amar com dor!
Amo as mulheres de coração, quando ele funciona.
Sonhei, estranho sonho, mas sonhei!
Que fui dominado, por esse desejo insano.
Não queria, eu sabia disso, mas a dor me excita!
A festa estava meio aborrecida, sem acção, apenas o roçar dos
corpos me mantia entretido.
Fui andando, procurando encontrar algo que vale-se a pena!
Eram meia-noite, quando vi você.
Morena, altura dos meus olhos.
Meia desajeitada, nada haver contigo.
O salto é que não facilitava!
Preciso falar do vestido... Um show!
Vermelho, combinando com um ligeiro batom...



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Uma racha de cortar o fôlego! Ela sabe o que faz. Disse pra mim...
Dei uma volta, procurando o ângulo perfeito!
Vi um grupo de rapazes conversando, decidi me aproximar, bater um papo. Nada mais além disso.
Eles estavam falando das tuas amigas, o que me fez permanecer ai por mais duas horas e meia,
Nesse bate papo, que se tornara interessante...
Mas apenas um deles deixou-me intrigado e foi por ele ter dito coisas sobre você, que decidi conhecer-te.
Ele fixou o olhar em você e disse:
" Faz um tempão que observo ela"
Tão boa, quanto safada!
Já à comeste? Perguntei sem rodeio!
(Sorrindo), respondeu que não, mas que gostaria!
Eu fiquei intrigado!
O que ela tem de especial?
Inventei uma história pra ele e sai ao encontro dessa moça misteriosa.
Vi você indo para o bar.
Achei aquela oportunidade perfeita!
Pediste algo forte, bem forte mesmo.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

A minha boca não obedeceu, fez a seguinte pergunta:

"Por quê escolher algo forte, num clima quente?"

(Sorrindo), respondeste, porque tenho coração frio!

É você! Disse pra mim...

Seguimos com uma conversa básica. Trabalho, viagens, diversão, filmes, falamos até de bonecos, sim bonecos mesmo!

De repente saíste dançando, motivada pelo Dj que colocara a tua música favorita.

Eu sendo um zero pra dança, fiquei apenas observando você, cada detalhe, cada curva desse corpo, cada movimento!

Querias a todo custo dançar comigo e eu rejeitando sempre.

Intrigada, perguntaste:

Por quê é que você não dança comigo?

Porque você me excita, respondi.

Ficaste roxa, pediste mais uma dose e disseste vamos. Aonde?

Perguntei.

Quando dei por mim, estávamos no meio do salão, você dançando pra mim...

Você é louca, só pode!

Fiz um papel ridículo, porque sabia que pagarias depois!

Eu só queria sair daí o mais rápido possível. Enfim, a maldita música



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

terminou e eu disse: agora vamos!
Sai andando, esperando que me seguisses.
Já quase na porta, olho para trás e vejo você! Toda branca, imóvel...
Fiz um sinal e você nada, fiz outro e mais uma vez nada.
Decidi buscar você, peguei na sua mão, forçando para que fosses
comigo.
Pára com isso, eu não estou preparada! Disseste.
Eu gostei de você, eu juro que gostei!
Mas não até ai...
Não sou tão corajosa quanto pareço.
Monologando disseste:
Não sou mulher de uma noite"
Eu não sou! Mulher de uma noite"
Sem conseguir me conter, dei uma gargalhada!
Ficaste séria, o que foi? Perguntaste!
Nada não, só lembrei de algo...
Apenas isso?
Tens certeza?
Acenei com a cabeça, dizendo que sim.
Foi aí que os nossos olhos se cruzaram.
Silêncio total, ouviam-se apenas as nossas respirações!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Puxei você pra junto de mim, peguei no seu cabelo macio, toquei nos
teus lábios vermelhos e comecei a beijá-lo lentamente!

Foi ai que percebi!

O Porquê dessa insegurança...

Do bloqueio, do medo em estar a sós comigo!

Peguei você pelos braços e sai...



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Levei-te a um matagal, coberto de capim.

Parecia pouco explorado!

Avistámos uma cabana a 3 metros de nós.

Lugar rústico, perfeito pra nós.

Sem porta nem janela, apenas uma mesa feita de pedra decorava o local.

Panelas jogadas no chão, um caos total!

Fique a vontade, sinta-se em casa!

Já, já, trato da luz...

Vá pra dispensa e coma qualquer coisa.

(...)

Encontraste alguma coisa? Perguntei.

Sim, encontrei.

O quê?

Uma dose de Esperança.

Soltamos umas gargalhadas.

Aproximei-me de você e disse:

Estas sem sorte, o gerador esta sem combustível.

Vou apanhar umas madeiras e fazer uma fogueira.

É aqui perto, vamos?



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Melhor não! Cadê o avental?

Preciso arrumar a casa!

(Louca!)

Dei-te um beijo na testa e fui...

Meia hora depois, cansado, chego a casa.

Que cheiro é esse?

Sur-pre-sa!

Parecia ser peixe assado ou qualquer coisa parecida. Mas assado!

Onde você encontrou isso?

Quem fez a fogueira?

Olhando pra mim, disseste:

"Nunca subestimes o adversário"

Eu queria agarrar você, mas me contive.

Temos tempo! Disse pra mim...

Espera só um pouquinho, tá, já te sirvo!

Dando os últimos retoques...

Já esta, terminei!

Mesa arrumada é só comer! Sorriste.

Amor! Cadê o vinho branco?

Vê no frigobar.

Achaste?



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Achei!

Sentei apressadamente, sem me importar contigo!

Tossiste, uma, duas, três...

Desculpa, por favor!

Obrigada!

O que foi? Pra te servir?

Não!

Fiz alguma coisa?

Sim! Esqueceste a oração.

Não sou bom nisso! Retruquei.

Tenta!

(Silêncio...)

Respirei fundo e disse:

Senhor, obrigado pela linda refeição.

Por esse momento e pela linda companhia.

Amém...

Soltaste uma gargalhada!

O que foi?

Nada não, mais uma gargalhada.

Rezas mundiais! Disseste.

Pelo menos fiz! Me defendi.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Pronto, não precisa tanto!

Deixa que eu te sirva.

Bom apetite!

(...)

Degustamos silenciosamente!

Um olhando pro outro...

Sincronia total!

Quando sem querer...

Coloquei a minha mão em direcção ao teu corpo, disseste pára, por favor! Imploraste...

Estavas em choque! Era a primeira vez que alguém tocará em você.

Fiz-me surdo...

Fui seguindo até encontrar os teus maravilhosos seios.

Que seios!

Estavam endurecidos, forma circular, os mamilos desvendavam uma louca tesão!

Foi acariciando ela, com as mãos por alguns segundos, quando vi uma pena perto de nós.

Decidi apanhar e brincar com ele no teu corpo...

Tirei o vestido todo, joguei-te na mesa.

Queria uma visão total.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Havia um movimento intenso a volta de nós, mas a tesão falou mais alto.

Comecei chupando um dos teus mamilos e passando a pena delicadamente no outro!

Começaste a se contorcer.

Num movimento frenético,

Pedias pra que eu coloca-se tudo...

Põe sem dó, por favor, põe... Disseste

Depois de alguns minutos, fui baixando até chegar ao clitóris...

Ela estava oculta, fazendo o seu joguinho.

Fui dando corda até finalmente encontra-la!

Decidi não colocar a boca,

Usei somente a pena...

Era algo novo pra ti, algo surreal. Nunca passou pela tua cabeça ter um orgasmo com uma maldita pena...

Quando parei, ficaste feliz e aliviada.

Achando que estava terminado!

E sem avisar, baixei as minhas calças e tirei a minha boga!

Em tom de gozo, disseste!

Urinar na rua é feio! Sabia disso?

Feio é comer na rua! Respondi...



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Meti a minha baga em você, pude sentir ela toda quentinha.

Fui fazendo sem dó, mostrando o meu lado selvagem...

Esta doendo, pára por favor, esta doendo!

Mas eu continuei, disposto a deixar-te molhada.

Sem prazer, apenas tesão!

Fique de quatro, farei algo novo!

Exitaste, tentando provocar-me!

Não quero! Disseste.

Virei-te a força matando o orgulho em você.

Tornei-te submissa!

Invadi a zona sagrada!

Estava comendo o cú!

Num vai e vem frenético...

Fizeste birra, chamaste nome...

Mas já estava feito...

Até que saio.

Ficamos deitados recuperando o fôlego.

Minutos depois, já recuperados, pedi a sobremessa!

Óleo de coco perfumado, ideal pro momento.

Fui jogando lentamente no teu corpo.

Comecei massageando o pescoço, num sobe e desce perfeito.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Depois fui baixando lentamente até nos seios.

Num movimento alternado, usando as mãos e outras vezes a língua...

Depois de percorrer quase todo o corpo, cheguei finalmente a terra Prometida!

Fiquei 10 segundos só a olhar pra ti...

Corpo bronzeado, esperando o remate final.

Falei baixinho nos teus ouvidos:

" Quero que juntes as pernas" Obedecendo, fechaste à velocidade da luz.

Comecei massageando a terra prometida, com todo respeito que ela mereci!



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

CORAÇÃO VAGABUNDO

Obviamente que não serás o meu primeiro, mas estou torcendo para que sejas o meu último.

Porque tens uma forma ímpar de mexer comigo, a tua forma de falar, a tua inexperiência de demonstrar o teu amor me deixa cada vez mais cativada, me enche de energia para fazer valer a pena.

Olhas para mim de uma forma tão intensa e distante ao mesmo tempo que chega a mostrar o contraste que o amor pode ser!

Tocas-me de uma forma tão delicada que me arrepio toda, os teus dedos delicados apagam toda a má recordação que o meu corpo conhece, quando tocas a minha pele parece que toda aquela história de insegurança, medo, repúdio, vergonha e impureza evaporam para um lugar sem escapatória.

O teu sorriso!

O teu sorriso arranca de mim o melhor suspiro, nunca pensei que uma alma impura como a minha pudesse sentir algo tão puro.



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

A leveza de como conduzes o nosso amor chega a ser assustadora, conduzes como se tivéssemos dançando lentamente em direcção ao nosso amor, em passos lentos no intuito de não deixar passar nada, chega a ser gostoso acompanhar o teu compasso sem medo de me perder em seus passos, por saber que o destino nos reserva um espaço.

Me fazes ser diferente, fazes o meu sorriso não soar indiferente e nem sair entre dentes, fazes questão de mostrar que a minha melhor versão é ser eu mesma, e amo isso, amo ser quem sou quando estou contigo, se isso é amor não sei, só sei que dá vontade de gritar aos quatro cantos que sou tua, de alma despida sem nenhum pudor, dá vontade de contar para o vento o quanto é lindo o seu sorriso, falar para o silêncio o quão gostosa é a tua risada, sei que tudo isso soa estranho, mas não precisa fazer sentido só preciso que vivemos isso. Já te sinto em todo canto do meu corpo, o meu ser sente o teu encanto, o meu corpo corre ao teu encontro mesmo quando não te toco és motivo de conforto, sei que isso é loucura mas não importa, de quê me serve a sanidade se no final não terei o teu corpo?



POR DETRÁS DE UM ROSTO MEIGO.

Prefiro beber do teu corpo no instante em que me toco, se isso é de loucos então estou a me perder aos poucos e se isso é amor eu não sei, mas sei que já não me vejo sem você!

